

# Boas práticas em gestão de pessoas na administração pública em tempos de pandemia<sup>1</sup>

---

## **Simone Zanotello de Oliveira**

Gestora de Administração e Gestão de Pessoas da Prefeitura do Município de Jundiaí/SP; Advogada e Consultora Jurídica na área de contratações públicas; Doutoranda em Direito Administrativo pela PUC-SP; Mestre em Direito da Sociedade da Informação (ênfase em políticas públicas com o uso da TI) pela UniFMU-SP; Pós-graduada em Administração Pública e em Direito Administrativo pela PUC-SP; Extensão em Direito Contratual; Pós-graduada em Gramática da Língua Portuguesa pela UniSant'anna; Graduada em Direito e Letras pelo Centro Universitário Padre Anchieta; Professora de Direito Administrativo do Centro Universitário Padre Anchieta – Jundiaí – SP

## **Rosemary Ap. Ghiraldi Simionato**

Gestora Adjunta de Gestão de Pessoas da Prefeitura do Município de Jundiaí/SP; Pós-Graduada em Gerente de Cidades pela Fundação Armando Álvares Penteado.

É fato que ninguém estava preparado para uma pandemia, ninguém gostaria de estar passando por essa situação – incertezas quanto ao futuro, medo do adoecimento, sobrecarga de trabalho e problemas econômicos. Nós, gestores, tivemos que nos adaptar, num curto espaço de tempo, a todas essas mudanças, para podermos dar suporte aos servidores.

Nossas primeiras ações foram a participação na edição dos decretos e instruções normativas do Município, regulamentando as questões relativas ao desempenho das atividades dos servidores, com a definição das atividades essenciais e relevantes, na intenção de manter o cuidado com a saúde, sem prejuízo aos serviços prestados à população.

Inicialmente, foram implementadas as seguintes ações:

- regime de teletrabalho aos servidores com 60 (anos) ou mais, gestantes, portadores de doenças respiratórias crônicas, cardiopatias, diabetes, hipertensão, desde que graves e/ou de difícil controle, ou outras doenças com uso de medicamento que deprimam o sistema imunológico, e servidores que tenham como dependentes filhos deficientes menores de idade;
- sistema de revezamento presencial entre as equipes, alternando som sistema de teletrabalho, para promover o distanciamento social no ambiente de trabalho;
- adoção preferencial de atendimento não presenciais, onde coubesse, priorizando outras tecnologias, para evitar o fluxo e a aglomeração de pessoas nos locais de atendimento e, caso fosse necessário atendimento presencial, a promoção de sua realização com prévio agendamento;
- fornecimento de máscaras para servidores que estavam em atendimento presencial;
- disponibilização de álcool em gel nos setores;
- acolhimento e tratamento diferenciado aos profissionais da saúde e da assistência, que estão diretamente no enfrentamento da pandemia.

---

1. Nota do Editor: Vivenciamos uma época de pandemia que muito tem requerido dos nossos agentes públicos, principalmente no tocante à gestão de pessoas nos ambientes da Administração Pública. Neste cenário conturbado e complexo, disponibilizamos nosso espaço para que os gestores públicos divulguem suas experiências e medidas adotadas, a fim de que todos possam aprimorar e aperfeiçoar as boas práticas nos diversos órgãos e entidades públicas. Aproveitamos para agradecer publicamente às Gestoras Simone Zanotello de Oliveira e Rosemary Ap. Ghiraldi Simionato, por compartilharem conosco as medidas até então adotadas na Prefeitura do Município de Jundiaí/SP.

Com o objetivo de melhorar a saúde emocional, promovemos a criação de *posts*, que são veiculados no e-mail institucional, contendo informações, instruções e dicas saúde para prevenção ao coronavírus.

Também utilizamos o e-mail institucional para orientações acerca do teletrabalho, bem como para oferecer sugestões sobre ferramentas de tecnologia da informação importantes para a gestão dessa atividade.

Além disso, iniciamos um trabalho de capacitação, por meio de teleconferência, para auxiliar as chefias no processo de planejamento e acompanhamento do teletrabalho e revezamento.

Em relação ao teletrabalho, estamos procurando diariamente, em conjunto com os gestores, solucionar as dificuldades encontradas em cada setor. E nesse momento, a criatividade e o uso dos recursos de tecnologia da informação são muito importantes para que possamos encontrar alternativas, considerando a diversidade de cargos e de funções existentes na Administração Pública, que muitas vezes parecem conflitar com um regime de teletrabalho.

Um exemplo de sucesso que podemos citar refere-se à Unidade de Esportes e Lazer do Município, que criou um canal no Youtube com a Campanha “Fique em casa, mas fique em movimento”, cujo objetivo é estimular e orientar a prática de atividades físicas em casa, com vídeos feitos pelos Educadores Esportivos.

Outro exemplo diz respeito à ginástica laboral, que era praticada presencialmente no Paço Municipal todos os dias, e hoje ela está sendo direcionada ao servidor no e-mail institucional com orientação do profissional.

Além disso, reforçamos um programa de Gestão de Pessoas denominado “Aprendendo a cuidar do seu dinheiro”, por meio do qual, semanalmente, enviamos, através do e-mail institucional, dicas e orientações sobre educação financeira, para auxiliar servidores e familiares nesse momento de incertezas no ambiente econômico.

Também aprimoramos um programa já existente denominado “Gotas de Bem-Estar”, por meio do envio de pequenas frases de otimismo, fé e esperança aos servidores, trazendo mensagens de conforto para esse tempo de crise.

“Enfim, são pequenas ações, mas que julgamos importantíssimas para promover um melhor ambiente de trabalho aos servidores”, destaca Rosemary Ap. Ghiraldi Simionato.

Nas primeiras semanas, o maior desafio era fornecer respostas que pudessem tranquilizar os servidores em ações e cuidados à sua saúde, até que pudéssemos adequar os ambientes de trabalho.

Atualmente, nossa maior preocupação está voltada para cultivar um ambiente de trabalho seguro e saudável, mantendo sempre os serviços prestados à população.

Todas as medidas adotadas pela Gestão são pautadas em Leis, Decretos, Normas Técnicas e Instruções Normativas, o que dá respaldo para nossas ações.

“Enfim, são mudanças na forma de agir do servidor público, para que o serviço público continue sendo prestado de forma eficiente e eficaz à população, sempre adotando as estratégias de vigilância em saúde”, comenta Simone Zanotello de Oliveira.